

RESUMO

UMA VIDA NO MAGISTÉRIO: FIOS E MEADAS DA HISTÓRIA DE UMA PROFESSORA PAULISTA

Wíara Rosa Rios Alcântara¹

Esta pesquisa objetivou investigar o trabalho docente a partir da trajetória da professora paulista Botyra Camorim. Seguindo os fios da história desse sujeito busquei perceber a multiplicidade de experiências de docência em São Paulo, na primeira metade do século XX. Sob a perspectiva da micro-história, entende-se aqui que a identidade de uma coletividade, de uma profissão ou de uma classe não pode ser considerada evidente independentemente das trajetórias e da experiência social dos membros que a compõem (REVEL, 1998). A esse propósito, as considerações de Vidal (2006), quando se interroga acerca dos significados atribuídos por professores às diferentes dimensões que compõem o exercício do magistério, foram importantes para a análise. Dentre as dimensões da profissão docente, o interesse recaiu sobre as instituições de formação, as condições materiais de trabalho e os significados que a professora conferiu ao saber pedagógico, em

¹ Mestre em Educação pela Faculdade de Educação da USP. Membro do Núcleo Interdisciplinar de Estudo e Pesquisa em História da Educação (NIEPHE-USP). Pesquisa de Mestrado financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e orientada pela Dra. Diana Vidal, professora livre-docente em História da Educação na Faculdade de Educação da USP. E-mail: wiaraped@yahoo.com.br

diferentes momentos de sua atuação. Em função disso, lancei mão de textos produzidos por Botyra Camorim como autobiografias, romances, contos e artigos nos quais ela traz informações sobre diferentes aspectos da profissão docente. Outras fontes usadas para tecer essa história foram os documentos escolares, a legislação e fotografias. Por meio delas, pude interrogar as possibilidades de escolarização da mulher, da formação para o magistério primário na capital paulista, dos modos de ingresso na carreira docente e das condições de trabalho nos diferentes tipos de escola que compunham o sistema escolar paulista. Além disso, discuti a relação de Botyra Camorim com o saber pedagógico, mostrando que é nos jogos das tensões, das negociações e disputas que a professora faz apropriações criativas de saberes e práticas para lidar com os desafios do cotidiano escolar.

Palavras-chave: Professora primária. Trajetória. Profissão docente. Saberes pedagógicos.

Resumo recebido em: 27/11/2009

Aprovado para publicação em: 21/05/2010